



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
E
SEGURANÇA ALIMENTAR

INSTITUTO DE FOMENTO DO CAJU
(INCAJU)

**PLANO DE ACÇÃO PARA A PROMOÇÃO DE
POMARES ORDENADOS/COMERCIAIS
(2017-2021)**



Reunião Anual do Caju

Mueda, 10 de Julho de 2017



CONTEÚDO DA APRESENTAÇÃO

1. OBJECTIVO DA APRESENTAÇÃO;
2. CONTEXTUALIZAÇÃO;
3. PROPOSTA DE PLANO DE ACÇÃO;
4. ACÇÕES DE SEGUIMENTO;
5. QUESTÕES DE REFLEXÃO.



1.OBJECTIVOS DA APRESENTAÇÃO

- Partilhar a proposta de Plano de Acção para Promoção de Plantações Comerciais Ordenadas; e
- Obter subsídios para a melhoria da mesma.



2. CONTEXTUALIZAÇÃO



- O Subsector do Caju é vital para o desenvolvimento económico de Moçambique. A produção, comercialização e processamento de caju garantem emprego e renda a mais de 1.4 milhões de famílias rurais;
- A presente iniciativa pretende servir de complemento ao programa de produção e distribuição de mudas e dar resposta aos desafios actuais do subsector, com destaque para a necessidade de expansão da produção de caju às zonas semi-áridas.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO-2



- **Cenário Actual:** Conceito não claro;
Ausência de um plano concreto;
Sem pacote tecnológico específico;
Sem Financiamento;
- **Cenário Ideal:** Estratificação das plantações (comerciais);
Desenho de plano concreto;
Pacote tecnológico específico;
Fonte de Financiamento.

3. PLANO DE ACÇÃO



3.1. Objectivo Geral

- ✓ Contribuir para o aumento quantitativo e melhoria qualitativa da produção de caju através da promoção de plantações ordenadas e expansão do parque cajuicola às zonas semi-áridas.

3.1.1. Objectivos Específicos

- Promover o estabelecimento de plantações ordenadas;
- Capacitar os produtores à estabelecerem plantações ordenadas; e
- Promover a expansão do parque cajuícola as zonas semi-áridas.

3. PLANO DE ACÇÃO-2



3.3. Horizonte Temporal: 2017-2021

3.4. Locais de Implementação

- Todas províncias produtoras do caju - serão seleccionados distritos prioritários que reunão requisitos previamente definidos.
- Na componente de Expansão do parque cajuicola as zonas semi-áridas serão abrangidas **numa primeira fase**, as províncias de **Maputo, Gaza, Inhambane, Manica** , **Sofala**, Sul de Niassa e Tete.

3. PLANO DE ACÇÃO-3



3.5. RESULTADOS ESPERADOS

- Expandido o parque cajuicola às zonas semi-áridas;
- Reforçado o envolvimento das comunidades, escolas e outros actores (instituições) nas actividades do Subsector do caju;
- Estabelecidos pomares ordenados em todas províncias produtoras do caju; e
- Melhorada a qualidade da castanha produzida através da multiplicação de clones seleccionados.

3. PLANO DE ACÇÃO-4



3.5.1. INDICADORES DE RESULTADOS

Curto e Médio Prazos	Longo Prazo
<ul style="list-style-type: none">■ Número de pomares ordenados estabelecidos;■ Área de expansão nas zonas semi-áridas;■ Taxa de sobrevivência das plantas;■ Número de produtores beneficiados;■ Número de capacitações; e■ Número de projectos de plantações ordenadas elaborados.	<ul style="list-style-type: none">■ Contributo dos pomares ordenados na produção nacional;■ Contributo dos pomares estabelecidos nas zonas semi- áridas na produção nacional;■ Nível de renda dos beneficiários;■ Número de associações/organizações de produtores estabelecidos.■ Envolvimento dos parceiros nas actividades do subsector do caju;■ Número de projectos de plantações ordenadas financiados e implementados.

3. PLANO DE ACÇÃO-5



3.6. COMPONENTES

1. Estabelecimento de Pomares Ordenados

1. Selecção dos distritos e localidades prioritárias;
2. Identificação das áreas;
3. Selecção dos produtores;
4. Estabelecimento de um Memorando de Entendimento entre o Governo distrital-beneficiário-INCAJU (e financiador);
5. Padronização dos pomares a serem estabelecidos em função do local;
6. Mapeamento (geo-referenciamento) do pomar;
7. Limpeza, alinhamento e plantio;
8. Organização produtores em associações;
9. Realização de dias de campo;
10. Implementação do pacote de incentivos.

3. PLANO DE ACÇÃO-6



3.6. COMPONENTES-2

2. Requalificação dos Pomares Existentes

1. Levantamento dos pomares existentes;
2. Categorização dos pomares;
3. Selecção dos pomares de referência;
4. Estabelecimento de um Memorando Governo Distrital-Beneficiário-INCAJU (e Financiador);
5. Mapeamento do pomar;
6. Caracterização do material existente (clones);
7. Registo permanente de dados climatéricos;
8. Implementação do pacote de incentivos (para o distrito e beneficiários do programa);
9. Realização de dias de campo; e
10. Premiação dos melhores pomares.

3. PLANO DE ACÇÃO-7



3.6. COMPONENTES-3

3. Exploração das Zonas Semi-áridas

1. Selecção dos distritos prioritários;
2. Identificação dos produtores beneficiários;
4. Padronização dos pomares a serem estabelecidos em função do local;
3. Estabelecimento de um memorando Governo distrital-beneficiário-INCAJU(e financiador);
4. Limpeza, alinhamento e Plantio;
6. Realização de dias de campo;
7. Organizar produtores em associações **(10-20 membros)**;
8. Implementação do pacote de incentivos.

3. PLANO DE ACÇÃO-8



3.7. METODOLOGIA

3.7.1. Concepção

- **Revisão Bibliográfica sobre o conceito de plantações ordenadas;**
- **Interacção com intervenientes chave na cadeia de valor do caju;**
- **Visita de campo;**
- **Elaboração do Plano de Acção-*draft* 1;**
- **Apresentação da proposta aos parceiros e intervenientes no Subsector do caju; e**
- **Elaboração da proposta final e apresentação à Direcção do INCAJU para apreciação e aprovação.**

3. PLANO DE ACÇÃO-9



3.8. INTERVENIENTES

- Produtores de caju;
- Industriais;
- INCAJU;
- Fornecedores de equipamentos e insumos;
- Autoridades locais;
- **Outros parceiros e intervenientes.**

MOÇAMBIQUE CRIANDO RIQUEZA

3. PLANO DE ACÇÃO-10



3.9. CRITÉRIOS DE SELECÇÃO

Distrito/Pomar	Produtor
<ul style="list-style-type: none">■ Condições edafo-climaticas favoráveis para a cultura do caju;■ Disponibilidade de terra; e■ Comprometimento do Governo distrital em apoiar na implantação e monitoria dos pomares.■ Proximidade de uma fonte de água;■ Fácil acesso.	<ul style="list-style-type: none">■ Comprometimento em implantar e gerir o pomar de acordo com as normas agro-técnicas definidas;■ Disponibilidade de terra; e■ Experiência de trabalho com caju e/ou outras culturas alimentares.■ Abertura para colaborar e apoiar outros produtores da região.

3. PLANO DE ACÇÃO-11



3.10. PACOTES DE INCENTIVOS

Distrito	Produtor
<ul style="list-style-type: none">▪ Abertura de Furo multi-uso;▪ Participação no sorteio para implantação de uma Fabriqueta processamento de caju (castanha e pêra de caju);▪ Tractor para abertura de novas áreas;▪ Melhoria de vias de acesso;▪ Estabelecimento de um pomar comunitário;▪ Formação regular sobre agrotecnia do caju e outros temas de interesse para a comunidade.	<ul style="list-style-type: none">▪ Facilidade na venda da castanha;▪ Acesso a sementes de outras culturas para cobrir pelo menos 1 há;▪ Abertura de Poço tradicional;▪ Capacitação de um membro da família do produtor sobre a agrotecnia do caju (incluindo enxertia);▪ Participação nas reuniões de âmbito provincial e nacional do caju;▪ Troca de experiência com outros produtores;▪ Apoio na elaboração de projectos (plano de negócios) e na busca de financiamento.

3. PLANO DE ACÇÃO-12



3.11. PADRONIZAÇÃO DOS POMARES

Nome do Pomar (*)	Características
"Esperança"	<ul style="list-style-type: none">▪ 50 Hectares;▪ 5 Hectares Semente policlonal;▪ 5 Ha: clones para aproveitamento da pêra;▪ Supervisor: Delegado do INCAJU▪ Padrinho: ? Governo Provincial
"Futuro"	<ul style="list-style-type: none">▪ 25 Hectares;▪ 2 Hectares Semente policlonal;▪ 2 Há: clones para aproveitamento da pêra;▪ Supervisor: Chefe da RFT▪ Padrinho: ? Governo Distrital

3. PLANO DE ACÇÃO-13



3.11. PADRONIZAÇÃO DOS POMARES-2

Nome do Pomar (*)	Características
"Paz"	<ul style="list-style-type: none">▪ 20 Hectares;▪ 2 Hectares Semente policlonal;▪ 2 Ha clones para aproveitamento da pera;▪ Supervisor: Técnico INCAJU▪ Padrinho: ?

MOÇAMBIQUE CRIANDO RIQUEZA

4. ACÇÕES DE SEGUIMENTO



No	Actividade	Responsável	Prazo
1	▪ Apresentação na Reunião do Caju para apreciação e eventual validação	DFT, DE e Delegações	Julho
2	▪ Continuação do diagnóstico		30 de Julho
3	▪ Elaboração da proposta detalhada		15 de Agosto
4	▪ Apresentação ao Colectivo de Direcção do INCAJU		30 de Agosto

5. QUESTÕES DE REFLEXÃO

- Que elementos devem ser igualmente considerados na concepção do Plano de Acção??
- Qual deve ser o papel de cada interveniente na cadeia de valor do caju??
- Como garantir a sustentabilidade do programa?





**MUITO
OBRIGADO**



“PELA PRODUTIVIDADE AGRÁRIA, SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL E GERAÇÃO DE RIQUEZA”